



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL
DIRETORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL

CBC DE LÍNGUA INGLESA

VERSÃO PRELIMINAR

Caro Professor e Analista,

A presente versão do CBC não pretende alterar sua concepção ou estrutura. A nossa matriz curricular continua sendo os Conteúdos Básicos Comuns, elaborados a partir do esforço coletivo de inúmeros colegas professores (em especial, aqueles das Escolas Referência e que participaram de perto da construção da atual proposta), analistas, técnicos da SEE/MG e SRE, especialistas e acadêmicos.

Essa proposta, que se configura como um documento discutido e modificado ao longo dos debates nas SRE, é fruto de ideias que temos ouvido em várias de nossas visitas às escolas e nas capacitações que realizamos, que nos permitiram o contato com inúmeros colegas por esse imenso e diverso Estado.

Optamos por não suprimir nenhuma habilidade do CBC original. Nele há a apresentação de um único Eixo temático **“Recepção e Produção de Textos Orais e Escritos de Gêneros Textuais variados em Línguas Estrangeiras”** composto por cinco Temas (1. Compreensão escrita; 2. Produção escrita; 3. Compreensão oral; 4. Produção Oral e 5. Conhecimento léxico-sistêmico). Ao considerarmos a fundamentação teórica em que este documento está baseado, o *Learning Cycle*, acreditamos que o Conhecimento léxico-sistêmico perpassa pelos demais temas deste CBC, sendo essencial, porém, não deve ser abordado isoladamente.

Dessa forma, suprimimos a nomenclatura “Tema 5” para o “Conhecimento léxico-sistêmico” e configuramos os saberes pertinentes a esse tema como parte integrante no processo de recepção e produção de textos orais e escritos. O Conhecimento léxico-sistêmico aparecerá ao final e seu ensino será consequência da articulação com os outros quatro temas. Os pontos linguísticos a serem estudados surgirão das estruturas mais predominantes do gênero textual em estudo.

Foram incluídos os campos “Orientações Pedagógicas” e Gradação em ciclos. Tais complementos procuram não alterar a proposta original, apenas pretendem ser um instrumento que facilite o trabalho do professor, contribuindo para a aplicação da proposta curricular e, conseqüentemente, aperfeiçoando o processo de ensino e aprendizagem.

O campo “Orientações Pedagógicas” traz sugestões para o professor trabalhar as habilidades referentes a cada tópico. São sugestões que partiram da experiência de sala de aula de nossos analistas, professores e de outras fontes e não pretendem, de forma alguma, esgotar as diversas possibilidades para se ensinar as habilidades propostas, sendo apenas indicativos de possibilidades. Como bem sabemos, para o ensino de Língua Estrangeira, nós temos uma ampla variedade de metodologias e sua conveniência e utilização ficam a critério do professor, de acordo com os seus objetivos de ensino, seu planejamento, o desenvolvimento de sua turma, com a finalidade de enriquecer o trabalho em favor das habilidades a serem desenvolvidas, a partir de sua experiência, sensibilidade e adequação à realidade de cada aluno, escola e região.

A língua é o instrumento de comunicação de todas as Ciências. É através dela, e por ela, que adquirimos e repassamos o conhecimento. Desta forma, o conhecimento de todas as Ciências perpassa pelo desenvolvimento da leitura e da escrita na língua em uma determinada sociedade. Portanto, ao considerarmos o ensino de língua, o trabalho é sempre interdisciplinar com os outros componentes curriculares. Outro fator a ser destacado, diz respeito à importância do desenvolvimento da compreensão leitora em língua estrangeira, como auxílio para o desenvolvimento desta compreensão em língua materna, e vice-versa, uma vez que no processamento da compreensão escrita, utilizamos de estratégias de leitura que são comuns a todas as línguas.

O campo “conteúdo/gêneros textuais” tem como objetivo indicar possibilidades de uso de determinados gêneros com características que se aproximam mais do desenvolvimento das habilidades dentro de seus respectivos temas. Não há como delimitar o número total de gêneros, nem disponibilizar uma categorização fechada deles, uma vez que o número de gêneros textuais em circulação não se define e suas características são maleáveis e dinâmicas. Desta forma, apresentamos sugestões possíveis de aplicação que podem facilitar o trabalho do professor.

Finalmente, ao incluirmos a Gradação **Introduzir, Aprofundar e Consolidar** — I, A, C - para o desenvolvimento das habilidades, ao longo dos anos de escolaridade, distribuída para cada habilidade/conteúdo, em seu respectivo **ano/ciclo de escolaridade**, reafirmamos o que já tem sido prática cotidiana dos nossos colegas professores de anos iniciais. Ao iniciar uma habilidade/conteúdo, **introduzir uma habilidade** através de novo conhecimento, o professor deve mobilizar conhecimentos prévios, contextualizando, despertando a atenção e o apreço do aluno para a temática. Em momento seguinte de aprendizagem, faz-se necessário **aprofundar essa habilidade**, num trabalho sistematizado, relacionando essas aprendizagens ao contexto e a outros temas próximos, crescendo em complexidade.. Finalmente, **consolidar** aquela aprendizagem, também com atividades sistematizadas, significa torná-la um saber significativo para o aluno, com o qual ele possa contar para desenvolver outras habilidades, ao longo de seu processo educacional. Essas definições, já comuns nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a partir das orientações contidas nos Cadernos de Alfabetização da SEE-MG/CEALE e confirmadas na proposta pedagógica do PACTO — Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, que são referências, portanto, para o trabalho de alfabetizadores, nós as adaptamos para o ensino nos anos finais do Ensino Fundamental.

Nesse aspecto, guardadas as particularidades do ensino de Língua Inglesa nos Anos Finais do Ensino Fundamental, o importante é que o professor, ao longo do processo de ensino e aprendizagem, possibilite a seus alunos desenvolver as habilidades, avalie como se deu o processo e faça as retomadas e as intervenções pedagógicas necessárias para que todos possam avançar numa trajetória de aprendizagem.

Equipe de Língua Inglesa

SEE/MG

Eixo Temático 1

Recepção e Produção de Textos Orais e Escritos de Gêneros Textuais variados em Língua Estrangeira

Tema 1: Compreensão escrita (Leitura) + Conhecimento léxico-sistêmico

Sugestão de Gêneros Textuais

Reportagem. Perfil. Folder. Biografias. História em Quadrinhos. Instruções. Letras de músicas. Poema. Diagramas e gráficos. Notícia. Artigo.

Anúncio publicitário. Resenhas. Manchetes. Charge. Piada. Horóscopo. Receita culinária. Convite. Jogo. Provérbio. Verbetes. Rótulo. Placa de aviso.

Cartaz. Guia turístico. Classificados. Conto. Fábula. Crônica. Tirinha. Fichas de Cadastro. Twitter, e mail. Facebook.

TÓPICO DE CONTEÚDO	HABILIDADES	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS	CICLO INTERMEDIÁRIO		CICLO CONSOLIDAÇÃO	
			6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
1. Compreensão das condições de produção do texto escrito de gêneros textuais diferentes.	1.1. Identificar (fazendo uso de skimming) o tema geral do texto e estabelecer alguns aspectos de suas condições de produção (o gênero a que pertence, função sociocomunicativa, finalidade, suporte, autor, data e local de publicação).	Para possibilitar a seus alunos desenvolver as habilidades desse tópico, o professor poderá fazer uso de textos dos gêneros sugeridos acima e, em um primeiro momento, fazer uma rápida leitura dele, chamando a atenção para alguns dos seus aspectos, procurando encontrar elementos do texto e pistas textuais que possam auxiliar em sua compreensão geral: formatação do gênero e elementos que o constituem (imagens, gráficos, etc.), as ideias e objetivos de produção, o meio em que ele circula socialmente, quem é o autor, qual o público alvo pretendido, quando foi produzido, entre outros. O professor poderá ainda selecionar com os alunos as palavras-chave e/ou frases-chave que facilitem a compreensão global do texto estudado.	I/A	A	A	A/C
	1.2. Estabelecer relações entre gênero (finalidade do texto, público-alvo, etc) e os recursos linguísticos (saliências gráficas) utilizadas pelo autor.	Essa habilidade requer que o professor realize o levantamento, junto com os alunos, das características que compõem o gênero: os recursos utilizados pelo produtor, como cores, fontes, escolha de palavras, ilustrações, etc.	I/A	A	A	A/C
	1.3. Integrar informação verbal e não verbal na	O desenvolvimento dessa habilidade requer que os alunos identifiquem os recursos da linguagem não	I/A	A	A	A/C

	compreensão global do texto escrito de vários gêneros.	verbal utilizados no texto e os efeitos de sentido decorrentes deles; analisem os signos não verbais utilizados nos diferentes gêneros como estratégia de persuasão e de identidade visual de uma determinada marca; analisem os signos não-verbais, referenciando-os ao discurso em que está veiculado e ao seu contexto; façam uma relação dos sons, imagens, gráficos e tabelas às informações verbais explícitas ou implícitas. Esse é um exercício que o professor deve orientar e intermediar sempre que uma atividade de leitura for proposta. O anúncio publicitário pode ser considerado como um exemplo de gênero que tem o aspecto não verbal como ferramenta importante para a persuasão de seus leitores. O professor pode desenvolver esta habilidade, trabalhando a relação das imagens nos anúncios e a importância do seu entendimento para a compreensão além-texto, sem se esquecer de que essa compreensão só se dá com base nas pistas textuais.				
2. Localização de informação específica no texto escrito de gêneros textuais diferentes.	2.1. Localizar informação específica (scanning) de acordo com os objetivos de leitura dos vários gêneros textuais.	O desenvolvimento dessa habilidade permite ao aluno localizar informações específicas dentro do texto, a partir de uma leitura mais atenta; usar palavras-chave do texto para a localização de informações pedidas, com maior rapidez, fazendo uso das pistas textuais (títulos, números, ilustrações, etc). O professor poderá utilizar a dinâmica de leitura da pausa protocolada, levantando hipótese, rejeitando ou confirmando as hipóteses anteriormente articuladas por professor e alunos, considerando as informações descobertas, à medida que o texto é lido. Ainda criar, junto com os alunos, um dicionário de palavras desconhecidas.	I/A	A	A	A/C
	2.2. Identificar as partes principais do texto, o assunto geral de cada parágrafo e as articulações de sentido entre	Para possibilitar a seus alunos desenvolver essa habilidade, o professor poderá fazer com que sejam capazes de conhecer o assunto de cada parágrafo, fazendo a articulação entre eles e identificando a	I/A	A	A	A/C

	eles.	ideia principal; atribuir o valor às estruturas integrantes do texto, como o título, o parágrafo, o início, o fim. Como estratégias de sala de aula, o professor poderá orientar os alunos a identificar o assunto, no parágrafo introdutório; levá-los a identificar o tema do texto, através de perguntas orais e/ou escritas; pedir para que os alunos desenvolvam tópicos frasais para apresentação das estratégias utilizadas no texto como confronto/contraste, enumeração de detalhes, etc.; pedir para que os alunos façam uma relação entre os parágrafos, verificando como um parágrafo complementa, exemplifica, amplia, explica, descreve o outro.				
	2.3. Identificar e/ou localizar as características básicas de cada gênero textual estudado, tendo em vista a compreensão global do texto.	É importante que durante o desenvolvimento dessa habilidade, o professor auxilie o aluno no estabelecimento das condições de produção do texto (situação comunicativa, gênero, público alvo, etc.), utilizando algumas estratégias como ativação do conhecimento prévio do aluno, fazendo algumas perguntas que tenham relação com o que o tema do texto que será lido; ajudar o aluno a perceber o que é essencial para a compreensão global do texto; detalhar qual é o objetivo da leitura, instigando o aluno, fazendo-o interagir com o texto, criando expectativas e fazendo previsões.	I/A	A	A	A/C
	2.4. Identificar e/ou localizar características lexicais e sintáticas de alguns dos tipos textuais (injunções, descrições, narrações), tendo em vista a compreensão global do texto.	O desenvolvimento das habilidades aqui explicitadas só se realiza através da leitura com compreensão e da análise de textos de temática, tamanho e complexidade adequados aos alunos nessa etapa da aprendizagem da Língua Estrangeira. Trata-se do estudo das características lexicais e sintáticas próprias: - das injunções (predominância de verbos no imperativo, infinitivo ou futuro do presente e articuladores adequados ao encadeamento sequencial das ações prescritas. Apresentam prescrições de comportamento ou ações sequencialmente ordenados) predomínio de sequências	I/A	A	A	A/C

		<p>imperativas);</p> <p>-das descrições (predominância de elementos que descrevem propriedades, qualidades de uma entidade, sua situação no espaço. Os verbos aparecem no presente e no imperfeito. Predominam articuladores de tipo espacial/situacional;</p> <p>-das narrações (predominância de verbos de ação, nos tempos do mundo narrado (Weinrich, 1964), bem como de advérbios temporais, causais e, também, locativos. Há sempre mudanças de situações, - antes e depois);</p> <p>-das exposições (os tempos verbais são os do mundo comentado (Weinrich, 1964) e os conectores, predominantemente, do tipo lógico predomínio de sequências analíticas);</p> <p>-das argumentações (predominância de elementos modalizadores, verbos introdutores de opinião, operadores argumentativos, etc. Apresenta uma ideologia com base em argumentos e/ou contra-argumentos).</p> <p>O estudo dos tipos e gêneros textuais, que só pode acontecer a partir do texto, com a análise no e do texto, facilita a construção de sentido pela identificação e/ou localização de características de tipos textuais nos textos estudados.</p> <p>O trabalho com esta habilidade pode direcionar o aluno para a percepção das características predominantes dos tipos textuais ao ler textos de gêneros diversos. Um bom exemplo para esse trabalho é o professor apresentar a seus alunos, divididos em grupos, pequenos textos dos gêneros diferentes, mas com predominância de tipo comum, como notícia, conto e biografia. Cada grupo deverá ler, interpretar, discutir o conteúdo do texto definido para o estudo, e só depois, analisar e discutir a presença de características do tipo textual, no texto</p>				
--	--	--	--	--	--	--

		em estudo, sob a coordenação do professor. Ao identificar as funções do tipo textual, por exemplo, da narração, em cada um dos gêneros propostos, e suas relações predominantes e fundamentais, o aluno amplia sua capacidade de compreensão, de realização de inferências, de ler nas entrelinhas, ou de ler de forma literal o texto, como também de produção.				
	2.5. Identificar e/ou localizar características lexicais e sintáticas de algumas das articulações textuais (enumeração, sequência) tendo em vista a compreensão global do texto.	Para desenvolver essa habilidade, o professor poderá trabalhar atividades de leitura de textos em que apareçam enumerações, elementos linguísticos, em sequência vocabular crescente ou decrescente de significado, com inclusão ou com exclusão de elementos que permitam ao aluno reconhecer como se estruturam, que articuladores textuais estão presentes nessas construções (Sequência: Pais, mães, filhos serão recebidos pelo diretor. Nem pai, nem mãe, nem filho tiveram a atenção da polícia. Pedro ou Tiago será o presidente. Enumeração: Comprei lápis, borracha e caneta. O rapaz era alto, bonito e sensual, etc.). Para maior compreensão do texto e para possível utilização em textos produzidos, é importante que o professor explore todas as possibilidades que o texto oferece. Por exemplo, na leitura de uma história, de um pequeno conto, trabalhar com os alunos o reconhecimento da função de determinadas palavras ou expressões, do tempo verbal, para facilitar a leitura, a compreensão, a elaboração de inferências, a identificação do assunto do texto.	I/A	A	A	A/C
3.Coerência e coesão no processamento do texto escrito de gêneros diferentes.	3.1. Estabelecer relações entre termos, expressões e ideias que tenham o mesmo referente, de modo a construir os elos coesivos lexicais e gramaticais em gêneros textuais diferentes.	Ser capaz de localizar a que se referem determinados termos, expressões, palavras é fundamental para a construção dos elos coesivos do texto, permitindo a construção de sentido. Esses elos coesivos podem ser de ordem lexical (palavras do mesmo campo semântico, sinônimas) e gramatical (pronomes, advérbios). O professor ajudará seus alunos nessa	I/A	A	A	A/C

		<p>aprendizagem, tanto para compreensão como para emprego em seus próprios textos, lendo textos e refletindo conjuntamente sobre o conteúdo do texto e sobre esses elementos linguísticos.</p> <p>Assim, para desenvolver essa habilidade, o professor poderá trabalhar leituras de pequenos textos que oportunizem ao aluno fazer relações entre palavras ou expressões que, dentro de um contexto, retomam o que já foi dito, para evitar repetições e dar prosseguimento ao assunto, ou anunciam outras que virão no texto. Os “pronouns” são comumente utilizados nesse processo de retomada.</p>				
<p>4.Coerência e de inferências no processamento do texto escrito de gêneros diferentes.</p>	<p>4.1. Inferir o significado de palavras e expressões desconhecidas com base na temática do texto, no uso do contexto e no conhecimento adquirido de regras gramaticais (flexões, posições de palavras nas frases, tempos verbais, preposições de tempo e lugar, advérbios de tempo, modo e lugar).</p>	<p>Para o desenvolvimento dessa habilidade, o professor poderá trabalhar a leitura detalhada do texto, objetivando a compreensão das informações principais e a identificação de vocábulos desconhecidos. Utilizar-se do texto em estudo para identificação das palavras pelas características percebidas em sua utilização no texto: verbo (em que tempo verbal o texto apresentado está construído), substantivo (singular ou plural), adjetivo (de conotação positiva ou negativa, define cor, tamanho, material, modifica quais palavras), advérbio (modifica quais palavras); perceber a análise das palavras que circundam os itens lexicais novos, trabalhando os sufixos e prefixos, usando ainda o conhecimento de mundo sobre o assunto para fazer previsões sobre o texto; analisar a escolha lexical feita pelo autor (ex. Por que <i>huge</i> e não <i>big</i>?) e expansão de vocabulário por meio de sinônimos. O professor pode ainda trabalhar atividades que possibilitem ao aluno elaborar um quadro com as palavras novas e acrescentar outras com a mesma raiz; fazer sentenças com palavras sinônimas e explicar seus efeitos e impactos, levando em consideração as escolhas lexicais.</p>	I/A	A	A	A/C
	<p>4.2. Construir as relações</p>	<p>Para desenvolver essa habilidade, o professor poderá</p>	I/A	A	A	A/C

	<p>explícitas e/ou inferir sentido em textos de gêneros textuais diferentes.</p>	<p>trabalhar, em sala de aula, textos que privilegiem estratégias de leitura, utilizando textos dos gêneros textuais sugeridos acima, valendo-se de produções que abordem temas de interesse dos alunos e que façam parte de suas práticas sociais. Ajude o aluno analisar o texto estudado partindo de perguntas orais e/ou escritas, buscando um sentido para uma nova palavra a partir do contexto, levantando hipóteses a partir de indícios, marcas do próprio texto, confirmando as hipóteses levantadas ou rejeitando-as. É importante, para o desenvolvimento dessa habilidade, a leitura de tirinhas, de propagandas, de charges como também de outros textos que permitam o exercício da leitura nas entrelinhas, da inferência, que sejam, também, utilizados textos de outras disciplinas, em um trabalho integrado com os demais componentes curriculares.</p>				
	<p>4.3. Inferir sentido a partir das características lexicais e sintáticas próprias de alguns dos tipos textuais (injunções, descrições, narrações) em gêneros textuais diferentes.</p>	<p>É importante o trabalho com a leitura que permita ao aluno distinguir os tipos de textos (injuntivos, narrativos, descritivos) a partir das suas condições de produção, circulação e recepção, permitindo o levantamento e confirmação de hipóteses para as características lexicais (escolha de palavras, comportamento das classes gramaticais, etc.) e sintáticas (função que palavras, expressões e frases passam a exercer dentro da produção e seus efeitos de sentido) aplicadas ao texto estudado. Com esse trabalho, o professor estará garantindo ao aluno o desenvolvimento dos dois tipos de conhecimentos em Língua Estrangeira: o conhecimento textual (atribuído pela exploração e conscientização das características básicas do gênero), e o conhecimento léxico-sistêmico (atribuído pelos aspectos gramaticais e vocabulares relacionados aos gêneros estudados).</p>	<p>I/A</p>	<p>A</p>	<p>A</p>	<p>A/C</p>

Tema 2: Produção escrita + Conhecimento léxico-sistêmico

Sugestão de Gêneros Textuais

Perfil. Biografia. Folder. Bilhete. Convites. Anúncio. Cartaz. Listas (de compras, de rotinas do dia a dia). Cardápio. Esquema. Manchete. Reportagem. Esquemas. Resumos. Artigo. E-mail. Carta. Guia turístico. Instruções de uso. Entrevista. Calendário. Lembrete. Receita. Diário (pessoal, de viagem, etc). Slogans. Webpage. Instruções de jogos. Letras de músicas. Tirinha. Charge.

TÓPICO	HABILIDADES	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS	CICLO INTERMEDIÁRIO		CICLO CONSOLIDAÇÃO	
			6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
5. Produção textual, contexto e circulação do texto escrito de vários gêneros textuais.	5.1. Produzir textos coesos e coerentes, ao longo do processo cíclico de planejar, revisar, produzir e editar, tendo em vista as condições de produção sob as quais se está escrevendo, fazendo uso dos recursos léxico-sistêmicos.	<p>Para esta habilidade é importante que ao aluno seja permitido ter o acesso à diversidade de textos escritos dos gêneros sugeridos acima e defrontar-se com as reais questões em que a escrita se coloca. O aluno precisa perceber o objetivo na sua escrita (escrever para quem, para que, onde e como). Para tanto, há algumas estratégias que favorecem o desenvolvimento das habilidades próprias da produção de texto escrito, como a elaboração de textos coletivos (em duplas ou em trios) que permitirá ao aluno analisar tanto o contexto de toda a produção como a construção textual do colega para completar o texto com coerência.</p> <p>A produção de textos autênticos, representativos de gêneros textuais relevantes para a realidade dos alunos do Ensino Fundamental possibilitará ao aluno conhecer e identificar os vários gêneros textuais; o trabalho sistemático de leitura desses gêneros possibilitará ao aluno elaborar pequenos textos com coerência e coesão, a partir de assuntos que estão sendo trabalhados e discutidos em sala de aula. É importante que o professor possibilite ao aluno tempos e espaços para que ele possa analisar produções próprias e produções dos colegas e possa identificar pontos fortes de seu estilo, bem como suas dificuldades, sendo capaz de corrigir os próprios</p>	I/A	A	A	A/C

		erros.				
6. Produção de elos coesivos lexicais e gramaticais do texto escrito de vários gêneros.	6.1. Fazer uso, nos textos produzidos, de recursos coesivos gramaticais e lexicais, como, por exemplo, os pronomes, as conjunções, os hiperônimos, os sinônimos e os antônimos.	O professor poderá trabalhar atividades que possibilitem aos alunos conhecer e saber utilizar os pronomes, conjunções, etc.; fazer uso de sinônimos e antônimos para ampliação do vocabulário, tornando possível conhecer e identificar palavras diferentes e seus significados em contextos diferentes. Uma atividade com palavras e expressões repetidas, em que o aluno faça a reescrita do trecho pedido, realizando as substituições que se fizerem necessárias é uma estratégia interessante para introduzir e desenvolver essa habilidade, pois permite que o aluno identifique a necessidade de se fazer uso de recursos coesivos e gramaticais para dar ao texto maior coesão e coerência.	I/A	A	A	A/C
7. Produção de textos com sequências linguísticas: narrativas, descritivas e injuntivas em textos de vários gêneros.	7.1. Avaliar e/ou redigir textos com sequências narrativas, descritivas e injuntivas, considerando as condições de produção e circulação, fazendo uso dos recursos léxico-sistêmicos.	Trabalhar atividades que possibilitem ao aluno: - ler notícias e relatar acontecimentos do dia a dia, possibilitando o entendimento das características de uma sequência de relato e analisando os diferentes textos em que esse tipo textual seja predominante; ler e narrar histórias, “causos”, piadas ou outros gêneros em que a narração seja predominante, chamando a atenção dos alunos para a estrutura, a formatação e as demais características desse tipo textual, levando em conta os diversos elementos que interferem em sua elaboração; - produzir e avaliar textos de diversos gêneros textuais em que a descrição se faça presente em sequências curtas ou longas, conforme os conhecimentos da turma e os objetivos do professor; - conhecer, analisar e produzir textos que priorizem as sequências injuntivas, como receitas, horóscopo, manuais de instrução, com a presença de verbos no imperativo, textos que têm como com intuito orientar o leitor, por meio de comandos (instruções, conselhos, ordens, orientações, etc.), na realização de tarefas, como, por exemplo, propagandas, receitas	I/A	A	A	A/C

		culinárias, manuais de instrução de aparelhos eletrônicos e afins, horóscopo, entre outros.				
8. Ordenação de parágrafos em gêneros textuais diferentes.	8.1. Ordenar parágrafos, de modo a reconstruir a sequência dos textos originais.	Objetivando essas aprendizagens, o professor pode se utilizar da dinâmica do texto fatiado para que o aluno perceba a necessidade da organização de um texto em parágrafos (texto fatiado), bem como as relações que uns tem com os outros (ampliação, exemplificação, causa-consequência, conclusão, etc.); pode também, junto com os alunos, fazer a análise e correção de textos nos quais as relações entre os parágrafos não estejam claras; produzir textos coletivos, discutindo e fazendo uso desses conhecimentos para organizar os parágrafos de forma coerente, entendendo a estrutura de um texto (sequência dos acontecimentos: princípio, meio e fim).	I/A	A	A	A/C
9. Uso de notações para produção de efeitos de sentido diferentes no texto escrito de diferentes gêneros.	9.1. Produzir efeitos de sentido pretendidos pelo uso de notações como travessão, aspas, itálico, negrito, letras maiúsculas, dois pontos e reticências em textos de diferentes gêneros.	Conhecimento e identificação do uso de comandos básicos de formatação e as manobras de pontuação (aspas, travessão, reticências, etc.) e seus efeitos nos textos dos mais variados gêneros: isso só se aprende mediante a leitura direcionada e refletida pelo professor. Como esse exercício é também feito em Língua Portuguesa, o professor pode transpor os saberes para o emprego em Língua Inglesa. Sugerimos a produção e/ou correção de textos produzidos por terceiros, fazendo uso desses elementos de formatação e pontuação para comunicar suas ideias com clareza; trabalhar com enunciados fatiados em textos, frases ou palavras, enunciados sem elementos de formação ou pontuação, fazendo uso desses elementos para expressar a ideia que se pretende.	I/A	A	A	A/C

Tema 3: Compreensão oral (escuta) + Conhecimento léxico-sistêmico

Sugestão de Gêneros Textuais

Diálogos para expressar funções sociais diferentes. Conversa informal. Conversa telefônica. Scripts. Documentários. Trailers de filmes. Letras de música. Anúncios. Mensagem eletrônica. Entrevistas (no rádio ou na TV). Propagandas (no rádio ou na TV). Programas (de rádio ou de TV). Quadrinhas. Trava-línguas. Filmes.

TÓPICO	HABILIDADES	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS	CICLO INTERMEDIÁRIO		CICLO CONSOLIDAÇÃO	
			6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
10. Compreensão das condições de produção do texto oral de vários gêneros textuais.	10.1. Identificar a função sociocomunicativa e o gênero textual, o local onde se passa o evento comunicativo e os falantes envolvidos.	Para percepção da escuta como processo sociocognitivo no qual estão envolvidas interações entre locutor e o ouvinte (receptor pretendido), sugerimos o trabalho com cenas de filmes, encenações de pequenos textos, gravações de cenas de rua e domésticas. É importante que o professor chame a atenção de seus alunos para o texto e suas particularidades relativas ao gênero e para o contexto social, cultural, político e econômico da produção, percebendo a língua como ação nesse contexto e entendendo os objetivos e as ideias que se pretende veicular na produção. Para o trabalho com o gênero escolhido, é indicado que o professor analise com seus alunos, percebendo as marcas no texto, o público ao qual o texto se destina, onde ocorreu a situação discutida no texto e quais são os falantes envolvidos, percebendo as adaptações necessárias para adequação dessa produção.	I/A	A	A	A
	10.2. Identificar informação específica (nome dos falantes envolvidos, números de telefone, idades, percentagens, temperaturas, condições de tempo, etc).	Identificação da informação veiculada pelo texto que foi ou está sendo analisado e/ou produzido, encontrando informações específicas por intermédio de perguntas cuja resposta possa ser encontrada no texto; análise da veracidade, da pertinência, da qualidade, da suficiência e da consistência de informações que estão sendo utilizadas em uma determinada produção, tendo, como base, produções	I/A	A	A	A

		que atestem essas informações quando na comparação de textos de um mesmo gênero ou de gêneros diferentes.				
11. Compreensão das marcas do discurso oral no processo de recepção de texto de vários gêneros.	11.1. Perceber as marcas do discurso oral (hesitações, indicadores de interrupção e de mudança de turnos, coloquialismo, contrações de itens lexicais e gramaticais, etc.).	Sugerimos, para o desenvolvimento desta habilidade, atividades que possibilitem ao aluno perceber as diversas marcas orais que podem ser utilizadas em um discurso (gestos, expressões faciais, entonação, pausas, gírias e/ou jargões, etc.) e quais são os efeitos de sentido pretendidos pelo produtor, bem como se essas marcas foram adequadas, necessárias, eficazes, para os contextos de produção, circulação e recepção apresentados. O uso de vídeos, de filmes, de gravações e filmagens (produzidas pelos alunos) se configura como um interessante recurso nesta abordagem.	I/A	A	A	A
12. Percepção dos sons de consoantes, vogais e ditongos.	12.1. Perceber diferenças nos sons emitidos (contrastes entre pares mínimos, assim como os diferentes sons para vogais, ditongos e consoantes).	A partir do sentido auditivo, o aluno pode perceber e desenvolver as diferenças de pronúncia e relacioná-las à escrita, unindo auditivo e visual, desde o alfabeto (cantado ou falado), a verbalização de palavras soltas, identificando diferentes pronúncias de uma mesma letra conforme sua associação a outras, até a verbalização de expressões ou frases dentro de um texto, identificando as contrações e/ou mudanças de pronúncia das palavras quando próximas a outras.	I/A	A	A	A
13. Construção de inferências no processo de recepção de textos de vários gêneros.	13.1. Inferir sentido a partir do uso de conhecimento prévio e de relações contextuais.	Para a construção de inferências, é necessário o trabalho do professor com o sentido de uma palavra, expressão ou informação usada no contexto a ser analisado, de acordo com o conhecimento prévio do aluno (informações que o receptor já possui e que são anteriores à produção), identificando qual o objetivo de sua utilização a partir de sua significação dentro e fora do contexto de produção. A associação do texto pré-selecionado e os conhecimentos e informações que o aluno traz à leitura, acontece antes, durante e depois da leitura. Cabe ao professor fazer essa articulação com a análise de elementos léxicos do	I/A	A	A	A

		texto, como com o campo semântico (grupos de palavras que tem uma mesma temática), funções discursiva (qual o sentido a palavra, expressão ou ideia assume dentro do texto) e pragmática (quais os objetivos o produtor teve ao utilizar determinado sentido de uma palavra, expressão ou ideia dentro de um texto).				
	13.2. Inferir o efeito de sentido pretendido pelo uso de expressões de ironia, raiva, humor, sarcasmo, etc.	Sugerimos o trabalho com atividades que possibilitem ao aluno identificar palavras, expressões ou ideias que denotem ironia, raiva, humor, sarcasmo, etc. e que estão sempre presentes nas charges, tirinhas, propagandas, anúncios e diálogos. É o trabalho com esses textos em sala de aula, em articulação com o professor de Língua Portuguesa, que vai predispor o aluno para a leitura com compreensão em textos de Língua Inglesa.	I/A	A	A	A
	13.3. Inferir significados com base em marcas sonoras sinalizadoras de sentido (ritmo, tonicidade, entonação, etc.).	O professor deve trabalhar com atividades que possibilitem ao aluno reconhecer nos textos as marcas sonoras (ritmo, tonicidade, entonação) e seus efeitos de sentido, analisando com seus alunos poemas, letras de músicas, conversa telefônica, quadrinhos e diálogos, percebendo o ambiente (escola, shopping, casa, etc.) em que a interação acontece.	I/A	A	A	A
14. Formalidade, informalidade e polidez no discurso oral no processo de recepção de textos de vários gêneros.	14.1. Identificar traços de formalidade e informalidade com relação à polidez para interações orais do cotidiano.	Para o desenvolvimento desta habilidade, devemos oportunizar ao aluno o reconhecimento dos elementos sonoros, em mensagens eletrônicas, diálogos, cartas, charge, percebendo o contexto de produção em que o processo de comunicação está inserido e as necessidades ou objetivos do produtor em sua utilização. Através dos gêneros textuais citados acima, o professor deverá trabalhar traços de formalidade e informalidade presentes nesses textos, contrastando-os com textos escritos em que essas formas lexicais que denotam gentileza e boas maneiras de interagir com o meio em que vive são utilizadas. O professor poderá ainda trabalhar	I/A	A	A	A

		atividades em que o aluno possa fazer o uso correto dos modais (can, may, should, etc.) para cada tipo de comportamento.				
--	--	--	--	--	--	--

Tema 4: Produção oral + Conhecimento léxico-sistêmico

Sugestão de Gêneros Textuais

Diálogos para expressar funções sociais diferentes. Conversa informal. Conversa telefônica. Apresentações com suporte escrito. Enquetes. Documentários. Lembretes. Programas de rádio e de TV. Propagandas (no rádio ou na TV). Relatos de acontecimentos. Recados. Mensagens eletrônicas.

TÓPICO DE CONTEÚDO	HABILIDADES	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS	CICLO INTERMEDIÁRIO		CICLO CONSOLIDAÇÃO	
			6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
15. Uso das funções sociocomunicativas em vários gêneros textuais do discurso oral.	15.1. Interagir por meio da língua estrangeira para cumprimentar; fazer e responder a uma apresentação; despedir-se; elogiar; convidar; recusar e aceitar convites; assim como comunicação oral na sala de aula (pedido de esclarecimentos, pedidos de licença para entrar e sair da sala, pedidos de desculpas e agradecimentos, empréstimos de materiais).	O professor deve possibilitar ao aluno a percepção da fala como processo dinâmico em que ele, o aluno, é participante ativo, na negociação de sentido e nas trocas interacionais do dia a dia. Para isso, o professor poderá criar situações de comunicação em que os alunos devem interagir, fazendo uso dos conhecimentos linguísticos (vocabulário, conhecimento léxico-sistêmico, etc.) que estão sendo discutidos e aprendidos em sala de aula, desde pedidos simples do cotidiano (pedir licença para beber água ou ir ao banheiro), até situações mais elaboradas e que exijam maior planejamento da interação comunicativa (encontrar amigos em um shopping, pedir informações em algum setor de uma loja ou departamento, informar ao professor os motivos pelo qual não se fez algum trabalho solicitado), tentando aproximar essas situações de circunstâncias reais e que os alunos tenham costume de vivenciar. Caso seja necessário e esteja de acordo com os objetivos pretendidos para desenvolvimento no planejamento do professor, pode-se casar a produção oral e escrita como forma de planejar a situação comunicativa, com maior fidelidade aos conhecimentos desenvolvidos, para posterior	I/A	A	A	A
	15.2. Interagir por meio da língua estrangeira para atender à porta; implorar por alguma coisa; recusar uma oferta ou um convite; oferecer ajuda; consolar alguém; avisar, advertir, notificar; responder a uma apresentação; reclamar; dar opiniões.		I/A	A	A	A

	15.3. Interagir por meio da língua estrangeira para pedir informações de direções, expressar condolências, atender ao telefone, expressar satisfação e/ou insatisfação, dar os parabéns, expressar dor, expressar medo.	“dramatização” por parte dos alunos.	I/A	A	A	A
	15.4. Interagir por meio da língua estrangeira para conseguir atenção de alguém; expressar ignorância; estimular ou encorajar; acusar; dar boas vindas; indagar sobre saúde; pedir permissão para falar; repreender; expressar desapontamento; expressar afeição; acalmar alguém.		I/A	A	A	A
16. Produção de textos de diferentes gêneros textuais do discurso oral.	16.1. Usar a língua estrangeira nas interações propostas, fazendo uso de gêneros do discurso oral.	Nesta habilidade, o professor poderá trabalhar atividades que possibilitem ao aluno fazer uso do idioma para o desenvolvimento de sua habilidade oral, repetindo frases, fazendo relatos, reproduzindo uma notícia, etc. Esse trabalho pode seguir os moldes das orientações pedagógicas deixadas no Tópico 15.	I/A	A	A	A
17. Produção de sons diferentes para o "-ed".	17.1. Identificar e/ou produzir as diferentes pronúncias para o "-ed" em verbos e adjetivos.	O professor poderá trabalhar atividades que possibilitem ao aluno ter acesso a textos diversos dos gêneros sugeridos, analisando e distinguindo os verbos e adjetivos com terminação “-ed” e suas diferentes pronúncias, utilizado tanto nas produções e recepções orais e escritas.	I/A	A	A	A
18. Produção de sons diferentes para o "-s".	18.1. Identificar e/ou produzir as diferentes pronúncias para o "-s" em verbos na terceira pessoa do singular, no plural dos substantivos e no caso possessivo.	Disponibilizar e trabalhar com o aluno textos diversos dos gêneros sugeridos, analisando e diferenciando o uso dos sons diferentes do “-s” referente ao plural dos substantivos, ao uso nos verbos da 3ª pessoa do singular e ao caso possessivo, fazendo uso desses casos nas produções orais e/ou	I/A	A	A	A

		escritas do cotidiano.				
19. Produção de marcas do discurso oral no processo de produção de textos de vários gêneros.	19.1. Identificar e/ou fazer uso de palavras e expressões próprias da linguagem oral (hesitações, sinais de interrupção, coloquialismos, contrações, sinais de início e fim da fala, etc.) e de marcas de colaboração do ouvinte (fillers) no processo da interação oral.	Trabalhar atividades de leitura e de produção oral e escrita que possibilitem ao aluno ouvir e/ou produzir diálogos com situações comunicativas que reproduzam circunstâncias reais de interação, reconhecendo termos que demonstram as hesitações, os sinais de interrupções, sinais de fim de fala, etc. (Uh! Ok? That's right? Great! Fine!). Esse trabalho pode seguir os moldes das orientações pedagógicas deixadas no Tópico 15.	I/A	A	A	A
20. Formalidade, informalidade e polidez no discurso oral no processo de produção de textos de vários gêneros.	20.1. Fazer uso de traços de formalidade e informalidade e polidez para interações orais do cotidiano.	Produção de textos orais com traços de formalidade ou de informalidade, focando no uso adequado à situação comunicativa; ser capaz de entender quando e como fará uso das regras de polidez, utilizando-as e diferenciando-as para as múltiplas situações.	I/A	A	A	A

Conhecimento léxico-sistêmico

- Presente simples e presente contínuo no processo de recepção /produção do texto oral e escrito.
- Presente perfeito no processo de recepção /produção do texto oral e escrito.
- Passado simples e do passado contínuo no processo de recepção /produção do texto oral e escrito.
- Passado perfeito no processo de recepção /produção do texto oral e escrito
- Futuro simples, do futuro com “*going to*” no processo de recepção /produção do texto oral e escrito.
- Expressões no futuro que indicam sugestões e convites
- Funções comunicativas do imperativo, assim como os efeitos de sentido que ajudam a construir nos vários gêneros textuais, principalmente nas sequências injuntivas.
- Marcadores do discurso (palavras de ligação) e relações semânticas que ajudam a estabelecer.
- Forma escrita de valores, numerais cardinais e ordinais, datas e números de telefone.
- Modais no processo de recepção/ produção do texto oral e escrito.
- Preposições no processo de recepção/produção do texto oral e escrito.
- “Wh-words” (*when, why, where, etc.*) no processo de recepção/produção do texto oral e escrito.
- Advérbios no processo de recepção/produção do texto oral e escrito.
- Graus dos adjetivos no processo de recepção/produção do texto oral e escrito.
- Plural dos substantivos no processo de recepção/produção do texto oral e escrito.
- Ordem de palavras no processo de recepção/produção do texto oral e escrito.
- Novas palavras pelo acréscimo de prefixos e sufixos.
- Pares de sinônimos, de antônimos e de palavras relacionadas.
- Conjuntos lexicais com itens do mesmo campo semântico.